



José Pedro, no seu jardim, trabalhando na miniatura da Catedral de Colónia

Década de 60 do séc. XX

Arquivo José da Silva Pedro (1907-1981), capilha nº 46

Centro de Documentação Manuel Joaquim Afonso

Museu de Cerâmica de Sacavém

Natural de A-dos-Pretos (Maceira-Leiria), José da Silva Pedro nasceu a 7-02-1907.

Cedo revelou um dom para desenhar e moldar. Em 1934 entra para a Fábrica de Loiça de Sacavém, onde veio ocupar o lugar de 1º modelador de cerâmica decorativa e trabalhou 40 anos. Nesse ano, casa e vem viver para Sacavém. Tem um sonho: construir casa própria, com um jardim e o seu "museu" onde iria mostrar as suas peças. Em 1948 o Museu Particular de Arte e Floricultura abre as portas ao público. O museu prolongava-se por um jardim repleto de edifícios para albergar animais, estatuária, fontes e repuxos de água onde a arte, a flora e a fauna coabitavam em harmonia.

Em 1980, declara ao jornal Vento Novo o desejo de que a sua coleção não se dispersasse, que o ideal seria que o Estado preservasse a sua obra, a sua casa e o seu jardim.

A Câmara de Loures adquire os espaços, assim como as obras que não se dispersaram, e em 2005, é inaugurada a CASA-MUSEU JOSÉ PEDRO, que procura preservar a sua memória enquanto homem e artista.

José Pedro morre a 9-04-1981.